

# Arquivo Público Mineiro guarda memória de Minas

Qua 04 setembro

Criado em 1895, na então capital de Minas, Ouro Preto, o [Arquivo Público Mineiro \(APM\)](#) é uma das instituições mais antigas do Estado. Sua principal atribuição é orientar a produção, classificação, uso, tramitação e destinação da documentação do Poder Executivo estadual, além de promover a preservação e acesso desses documentos, bem como aqueles privados, de interesse público e social. Também é sua função propor o desenvolvimento e execução de políticas públicas e sua responsabilidade orientar e definir as diretrizes para a gestão documental de todo o Poder Executivo do Estado de Minas Gerais.

O APM já foi subordinado a vários órgãos da administração pública estadual, como Secretaria do Interior e Gabinete Civil. Hoje, é uma diretoria dentro da Superintendência de Bibliotecas, Museus, Arquivo Público e Equipamentos Culturais, subordinada à [Secretaria de Estado de Cultura e Turismo \(Secult\)](#). A instituição tem sob sua guarda a documentação pública originada de órgãos do Poder Executivo da Capitania, Província e Estado e do Legislativo Provincial e Estadual até 1935. Com a reabertura da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, em 1947, após o período ditatorial, o APM deixou de recolher os documentos produzidos pelo Legislativo Estadual.

Atualmente, seu acervo é constituído por documentos manuscritos, impressos, mapas, plantas, fotografias, gravuras, filmes, livros, folhetos, periódicos audiovisuais etc., relacionados à Administração Pública de Minas Gerais, produzidos desde o século XVIII até o século XXI. Sob a guarda do APM há também documentos de origem privada que são considerados de interesse público e social.

Quanto ao acervo audiovisual, é constituído por aproximadamente 500 títulos em vários suportes, como películas nos formatos 16 e 35 mm, Super 8mm, além de suportes mais recentes, como fitas magnéticas (U-matic, Betacam, VHS, Super VHS, Mini-DV etc.) e mídias digitais. Ali estão preservados registros de importantes eventos da história de Minas Gerais e do país, além da história do cinema mineiro, com a presença dos mais antigos filmes produzidos no estado.



*Arquivo Público guarda filmes de diversas épocas /*

*Crédito: Divulgação/APM*

O setor guarda filmes de diversas épocas e retrata a produção cinematográfica de Minas Gerais, como o cinema mudo ou silencioso, películas de cinejornais, sobre instituições estatais e ficcionais e experimentais assinados por cineastas mineiros, além de produções recentes, por exemplo o acervo do programa da Secult, “Filme em Minas”.

Na instituição também é possível conhecer uma biblioteca especializada na história de Minas Gerais, arquivologia e uma coleção de obras consideradas raras e/ou preciosas, publicadas entre os séculos XVI e XX. Para tratar de documentação tão rica, que por seu próprio suporte – o papel – corre grande risco de deterioração, o APM tem um setor de preservação e restauro, com profissionais especializados, a fim de recuperar e impedir a danificação do acervo.

Centenas de curiosos e pesquisadores recorrem ao APM para pesquisas pessoais, escolares e acadêmicas. Uma curiosidade é que o Arquivo Público Mineiro também recebe cidadãos em busca de vestígios de familiares que, em um passado próximo, migraram da Europa para o Brasil. Com o parentesco comprovado pela documentação ali conservada, a instituição emite, gratuitamente, uma Certidão de Imigrante, documento que viabiliza a requisição de cidadania europeia por parte do cidadão.

A instituição oferece ainda visitas guiadas, com agendamento prévio. Esporadicamente são oferecidas oficinas ao cidadão, sobre preservação de acervos, digitalização, leitura paleográfica,

gestão documental, entre outras atividades.

## **Arquivos particulares**

Além de recolher a documentação produzida pelo Poder Executivo, o APM recebe doações de arquivos privados. Qualquer cidadão pode doar documentos, desde que sejam de interesse público e social. O diretor do APM, Thiago Veloso Vitral, explica que eles devem estar a dialogar com o acervo e contribuir, de alguma forma, com a historiografia e memória de Minas.

Se você tem em casa algum documento - seja mapa, publicação ou objeto - que esteja ligado à história de Minas Gerais, basta levar até o arquivo, onde os profissionais vão avaliar e classificar o interesse público e social. “Caso a doação seja de interesse, é feita a tramitação jurídica para que a documentação doada passe a ser guarda permanente do Arquivo Público Mineiro”, esclarece Thiago Veloso.

Parte do acervo sob a guarda do APM também pode ser pesquisado via internet, no seguinte endereço: [www.siaapm.mg.gov.br](http://www.siaapm.mg.gov.br).